

Desnutrição crónica baixa em cinco por cento

Notícias: cidade de Nampula; 11.07.2019; Págs.04; ed 30.695

OS índices de desnutrição crónica baixaram em cinco por cento nos últimos seis anos, nos distritos de Malema, Ribáuè, em Nampula, Tsangano em Tete, Dondo em Sofala e Nicoadala na província da Zambézia, mercê da implementação do respectivo sub-programa.

A análise foi feita pelo Secretariado Técnico de Agricultura e Segurança Alimentar e Nutricional, à margem de uma reunião do Programa de Desenvolvimento do Milénio.

Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), implementados desde o ano de 2013 pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e o Governo de Moçambique contam com um

financiamento de 67 milhões de euros disponibilizados pela União Europeia.

José Gaspar, do Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN), explicou que a redução dos índices foi possível, mercê da disponibilização de sementes agrícolas às comunidades.

“Comparando com o mesmo estudo de base feito em 2013, percebemos que houve algumas melhorias, como a componente de desnutrição crónica, que baixou em cinco por cento nos lugares por onde se implementou este programa”, disse Gaspar.

Por sua vez, o director da Agricultura e Segurança Alimentar de Nampula, Jaime Chissico, disse que o programa vai de acordo com a orientação do Governo de

Moçambique, relativamente ao aumento da produção e produtividade rumo à “fome zero”.

“É com estas lições que vamos implementar as agendas e os programas que o Governo traçou para as próximas gerações. O Governo de Nampula já está a tomar o assunto da desnutrição crónica com muita seriedade. A título de exemplo, no dia 9 de Maio passado, foi lançado no distrito de Rapale o movimento social de combate aos comportamentos que condizem com a má nutrição”, disse Chissico.

Na óptica da fonte, o problema de desnutrição crónica em Nampula muitas vezes está ligado aos costumes e tabus de certos produtos agrícolas no seio de algumas comunidades.